



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE O ENCONTRO COM OS JOVENS JAPONESES

Tóquio, 24 de Fevereiro de 1981

Caros jovens

1. Este é momento muito especial. para mim: estar aqui com todos vós em Tóquio. No passado senti a alegria — imensa alegria — de encontrar-me com os jovens da Europa, da América do Norte e do Sul, e da África. E agora, durante esta viagem à Ásia, tenho a alegria de me encontrar com a juventude do Japão.

Aonde quer que vá, desejo falar com os jovens, sobre eles e sobre o significado da vida que levam. Isto é o que desejo fazer convosco hoje: *falar da vossa finalidade na vida* — da finalidade para que viveis; do vosso destino do lugar para onde vos estais encaminhando.

2. Viveis, caros jovens, no meio de um maravilhoso progresso num mundo tecnológico. Recebestes muitas coisas boas na vossa vida, coisas que podem tornar a mesma vida mais fácil, mais interessante e mais agradável. Mas este grande progresso não traz por si só contentamento; não cria por si só paz profunda nos vossos corações. Sim, o materialismo, o permissivismo e o egocentrismo, que tantas vezes acompanham o progresso moderno, tentam invadir a vossa vida e há sempre a possibilidade de eles sufocarem os *vossos valores morais espirituais* — aqueles valores que trazem real e definitiva satisfação.

3. Como juventude, é importante que tenhais uma *visão do mundo e da pessoa humana na sua totalidade*. É o nobre papel de uma educação genuína, que vos dá esta visão completa, quando

toda a natureza é contemplada na sua beleza e bondade, como reflexo real de Deus Criador. Mas para vós isto não será difícil, porque todos sabem quanto amais a natureza, quanto amais as vossas montanhas, os vossos lagos, as vossas florestas variegadas e a beleza dos vossos jardins. Todos sabem quanto desejais ter uma casa — por pequena que seja — em que possais plantar árvores e muitas flores. E vós jovens, que estudais e trabalhais nas grandes cidades mas viveis em aldeolas, desejais sempre voltar a casa na Primavera, quando as flores desabrocham, e no Outono, quando a natureza se tingem de vermelho. Deste modo e de outros, quereis experimentar íntimo contacto com a natureza; quereis conservá-la incontaminada e protegê-la de possíveis danos.

Uma visão total da natureza e do homem convida-vos a *ter grande abertura* para com o próximo, para com aqueles que vivem perto de vós, os vossos compatriotas e todos os povos de além-mar. Toda a juventude do mundo é chamada à solidariedade universal. Por este motivo, como jovens deveis ocupar-vos do pobre, do necessitado, do faminto, do inválido, do doente e do que sofre, de todos aqueles que vivem nas margens da sociedade. Onde quer que possam encontrar-se, são todos irmãos vossos e irmãs, na família humana.

Tendes já feito muito para contribuir para a edificação de um mundo mais solidário em que o bem-estar esteja difundido entre todos, e os sacrifícios sejam suportados em conjunto. Mas há ainda pontes para construir; pontes de amizade e fraternidade; pontes de justiça, de amor e paz. Muitos irmãos vossos e irmãs têm ainda necessidade da vossa palavra de ânimo, do vosso auxílio e do vosso apoio no decorrer do caminho da vida.

4. Compreender este vosso papel quanto ao próximo, é parte do que significa ver a vida e o homem na sua totalidade. Podeis ver que *uma autêntica satisfação se consegue dando-se as pessoas a si mesmas e quanto este dar é completo*. Só assim se encontram a satisfação e a alegria do viver. Ajudando os outros que estão em necessidade, tornais-vos para eles fonte e sinal de esperança. Entretanto, o aborrecimento, o desânimo e até o desespero podem ser afastados pela força da esperança que se desprende dos outros. Esta, é a missão da juventude do hoje: enfrentar em conjunto os desafios da vida, sentirmo-nos responsáveis uns pelos outros e permanecermos unidos no esforço para alcançar as finalidades da vida — assim como os escaladores estão impacientes por alcançar o cume da montanha.

Jovens do Japão, elevai o vosso olhar, hoje e sempre, para a beleza das vossas montanhas e a demais natureza, mas sobretudo para o Criador, cuja beleza e grandeza são manifestadas em toda a criação e particularmente no homem. O vosso olhar e a vossa admiração não devem deter-se nas criaturas, mas devem escutar as suas vozes que a cada um de vós gritam, assim como as ouviu dizer há séculos o famoso Agostinho de Hipona: "Olha para nós..., somos as criaturas Suas" (Santo Agostinho, *Confissões*, 10, 6).

5. Com vossa licença, desejaria nesta altura acrescentar uma palavra especial para todos os

meus irmãos e irmãs da Igreja Católica; esta palavra: em Jesus Cristo, que nós reconhecemos como Filho de Deus feito homem, gerado pela Virgem Maria, vemos a perfeição da humanidade e toda a beleza da manifestação de Deus no inundo. *É Cristo que nos revela, na Sua plenitude, o significado do mundo, a dignidade e o destino do homem.* É através da fidelidade à mensagem de Jesus — Seu ensinamento e amor fraterno — que podemos prestar o serviço supremo aos nossos irmãos e irmãs, Não esqueçamos nunca as simplicíssimas palavras de Jesus que estão escritas para nós no Evangelho: "O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles" (Mt 7, 12). De tal modo, trabalhando em sociedade com os jovens de todas as nações, com todos os vossos compatriotas e com os vossos semelhantes, tereis uma finalidade e um destino na vida, e sereis capazes de criar nova ordem, de harmonia e de paz, de justiça e de amor.

Caros jovens do Japão, tendo plena confiança em vós, exorto-vos a que vençais toda a tentação de egoísmo, a que abraís os vossos corações aos valores transcendentais e ao mundo inteiro. E, juntamente com todos os outros jovens da terra, edificai o mundo de amanhã. Sim, caros jovens do Japão, com a ajuda de Deus, o futuro pertence-vos. O futuro é vosso!